



Departamento de Gestão

Universidade de Évora

Noções de Contabilidade Financeira

Sumário:

Noções de Contabilidade Financeira

- Âmbito e Objetivo da Contabilidade Financeira
- Conceitos fundamentais: Património (composição e valor)
- Equação Fundamental da Contabilidade
- Resolução de Exercícios de aplicação

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

A génese da contabilidade pode ser explicada pela

- ☐ (1) necessidade de possuir um sistema de memorização da atividade da empresa e
- ☐ (2) importante fonte de informação, para apoiar a tomada de decisão na empresa.
- ☐ (3) constituir um meio de prova em potenciais litígios.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

A Contabilidade visa descrever e registar os factos patrimoniais ocorridos, tendo em vista conhecer:

- ☐ A posição devedora/credora da empresa em relação aos que com ela se relacionam;
- ☐ Composição e valor do património;
- ☐ Custo dos bens ou serviços vendidos;
- ☐ Origem e causa dos encargos e rendimentos;
- ☐ A natureza e importância dos resultados;
- ☐ Responsabilidade dos diversos agentes obrigados a prestar contas dos valores a si consignados.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

DIFERENÇAS:

CONTABILIDADE GERAL	CONTABILIDADE GESTÃO
<p>* EXTERNA Ocupa-se principalmente do registo das operações com terceiros, externos;</p> <p>* ÓPTICA GLOBAL Visa apurar resultados agregados;</p> <p>* Atende sobretudo a solicitações de ordem FINANCEIRA, JURÍDICA e FISCAL.</p>	<p>* INTERNA Trata fundamentalmente do registo das operações que se realizam no interior da empresa (processo produtivo);</p> <p>* ÓPTICA ANALÍTICA Visa medir e analisar custos, proveitos e resultados de forma detalhada (produto, serviço, departamento...);</p> <p>* Atende a solicitações de GESTÃO.</p>
<h3>COMPLEMENTARIDADE:</h3> <p>* Permitem CONHECER O FUNCIONAMENTO INTEGRAL da empresa</p>	

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Contabilidade

O processo que identifica, mede e comunica informação económica , para fundamentar julgamentos e decisões daqueles que usam a informação”

American Accounting Association

Externa

Financeira
(objetiva)

Histórica

Interna

Financ./Não financ.
(objetiva/subjetiva)

Prospetiva/
retrospectiva

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Contabilidade: Noção e Objecto

● Contabilidade:

✦ Como qualquer sistema de informação:

- ▶ Regista e processa *inputs*:
 - ▶ as situações e os fenómenos patrimoniais.
- ▶ Obtém e reporta *outputs*:
 - ▶ as diversas Demonstrações Financeiras:
 - ▶ Balanço;
 - ▶ Demonstração dos Resultados;
 - ▶ Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - ▶ Demonstração de alterações no capital próprio;
 - ▶ Anexo;
 - ▶ ...

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Informação Contabilística: Utilizadores

● Utilizadores:

- ✦ Internos;
- ✦ Externos.

■ Principais utilizadores internos:

- ✦ Accionistas ou Sócios;
- ✦ Gestores;
- ✦ Trabalhadores.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Informação Contabilística: Utilizadores

● Principais utilizadores externos:

- ✦ Bolsa(s);
- ✦ Financiadores (v.g., os bancos);
- ✦ Clientes;
- ✦ Fornecedores;
- ✦ Estado (v.g., o fisco);
- ✦ Entidade(s) reguladora(s);
- ✦ Sindicatos e/ou Associações Empresariais;
- ✦ Analistas e/ou Consultores Financeiros.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

- ❑ O conjunto de valores utilizados pela unidade económica no exercício da sua atividade constitui o **património.**

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Num património há a considerar dois aspectos distintos:

- **a sua Composição**
- **o seu Valor**

Quanto à composição, o património engloba um conjunto de elementos heterogéneos com um determinado valor.

A composição de patrimónios será tão distinta quanto:

- os elementos de cada um forem diferentes;
- tiverem os mesmos elementos mas com valor diferente
- tiverem elementos e valores diferentes.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Bem ➡ Posses, propriedades, capital, elementos patrimoniais que pertencem à empresa.

Direito ➡ Poder legal ou moral de fazer, de possuir ou de exigir alguma coisa; dívidas a receber (créditos da empresa ou débitos de terceiros).

Obrigação ➡ O facto de estar obrigado; direito de crédito; dever; dívidas a pagar (débitos da empresa ou créditos de terceiros).

Activo ➡ **Bens e direitos.**

Passivo ➡ **Obrigações.**

Património ➡ É o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Valor do Património “a quantia que seria preciso dar para obter, isto é para receber em troca todo o ativo, ficando ao mesmo tempo com o encargo de pagar todo o passivo”.

Sendo o ativo um conjunto de valores positivos e o passivo um conjunto de valores negativos, o valor do património corresponde à soma algébrica das duas classes de elementos.

Departamento de Gestão

Nocções de Contabilidade Financeira

Valor do Património (VP) ➡ É a soma algébrica dos valores dos elementos patrimoniais, expressos em unidades monetárias.

Valor do Património = Situação Líquida = Capital Próprio

VP = Bens + Direitos - Obrigações = Activo - Passivo

Facto Patrimonial Permutativo ➡ Facto Patrimonial que afecta apenas a composição e não o valor do património.

Facto Patrimonial Modificativo ➡ Facto Patrimonial que altera não só a composição, mas também o valor do património.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Equação Fundamental da Contabilidade (E.F.C.)

$$\text{Activo} + \text{S.L. Passiva} = \text{Passivo} + \text{S.L. Activa}$$

Conta ➡ É um registo que reúne elementos do património com características comuns e específicas e no qual se anota, em unidades monetárias, todo o tipo de ocorrências relativas a esses elementos.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

	Elementos patrimoniais	Valor (em euros)
1	3 computadores	3 000
2	1 impressora multi-funções	300
3	3 secretárias	300
4	6 cadeiras	250
5	1 patente	12 000
6	Dinheiro em caixa	500
7	1 viatura	10 000
8	Empréstimo a 5 anos no Banco “ZTX” para compra da viatura	11 000
9	Dívida ao J. Beltrano pela compra do material de escritório	500
10	Depósito à ordem no Banco “Só Dinheiro”	500
11	Dívida ao Sr. Sicrano pela compra do material informático	1500
12	Consumíveis de escritório	150
13	IVA a receber	500

Suponha que iniciou a sua empresa, no presente ano, com os seguintes elementos patrimoniais:

- Classifique (indicando o número da rubrica) os elementos patrimoniais em bens, direitos e obrigações.
- Escreva a Equação Fundamental da Contabilidade da empresa.
- Determine o Valor do Património da sua empresa.

Lurdes Godinho

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

O inventário de uma empresa apresentou os seguintes elementos patrimoniais em 1/01/N:

- ☐ Classifique os elementos patrimoniais em bens, direitos e obrigações.
- ☐ Escreva a Equação Fundamental da Contabilidade da empresa.

Elementos patrimoniais	Valor (em euros)
Dívida ao Sr. Ferro	500
2 computadores	1200
1 impressora	150
3 secretárias	300
4 cadeiras	40
1 edifício	23 000
Dinheiro em caixa	730
1 máquina	15 000
1 viatura	3 120
Dívida do Sr. José	175
Empréstimo no Banco “Só Dinheiro”	30 000
Dívida à Aço,Ld. ^a	500
Depósito à ordem no Banco “Só Dinheiro”	2 000
Matérias Primas	100
Dívida do J. Oliveira	50



Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Sumário:

Noções de Contabilidade Financeira (continuação)

Normalização contabilística - Sistema de Normalização Contabilística

Balanço e Demonstração de Resultados

Fluxos da Empresa

Contas

Imposto sobre o Valor Acrescentado – IVA

Resolução de exercícios

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Normalização Contabilística consiste na definição de um conjunto de regras e princípios que visem:

- Elaboração de um **Quadro de Contas** que devem ser seguidas pelas unidades económicas;
- Definição do conteúdo, regras de movimentação e articulação das contas definidas no quadro;
- Concepção de mapas modelo para as **Demonstrações Financeiras** definidas para as unidades económicas;
- Definição dos **princípios contabilísticos** e dos critérios **valorimétricos** que devem ser seguidos na contabilidade das diversas entidades envolvidas.

QUADRO SÍNTESE DAS CONTAS

1 MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS	2 CONTAS A RECEBER E A PAGAR
11 Caixa 12 Depósitos à ordem 13 Outros depósitos bancários 14 Outros instrumentos financeiros	21 Clientes 22 Fornecedores 23 Pessoal 24 Estado e outros entes públicos 25 Financiamentos obtidos 26 Accionistas/sócios 27 Outras contas a receber e a pagar 28 Diferimentos 29 Provisões
3 INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS *	4 INVESTIMENTOS
31 Compras 32 Mercadorias 33 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo 34 Produtos acabados e intermédios 35 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos 36 Produtos e trabalhos em curso 37 Activos biológicos 38 Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos 39 Adiantamentos por conta de compras	41 Investimentos financeiros 42 Propriedades de investimento 43 Activos fixos tangíveis 44 Activos intangíveis 45 Investimentos em curso 46 Activos não correntes detidos para venda
5 CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	6 GASTOS
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento
7 RENDIMENTOS	8 RESULTADOS
71 Vendas 72 Prestações de serviços 73 Variações nos inventários da produção 74 Trabalhos para a própria entidade 75 Subsídios à exploração 76 Reversões 77 Ganhos por aumentos de justo valor 78 Outros rendimentos e ganhos 79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	81 Resultado líquido do período 89 Dividendos antecipados

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Elaborado o inventário geral torna-se necessário comparar o Ativo com o Passivo para conhecer o valor e a natureza da Situação Líquida.

Esta comparação constitui o **Balanço**.

Balanço			
Activo.....	1820€	Situação líquida activa.....	1040€
		Passivo.....	780€
	<hr/>		<hr/>
	1820€		1820€

□

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

- ☐ Sendo o Balanço um mapa de origem de capital (segundo membro) e de aplicações de fundos (primeiro membro), facilmente se depreende que ele está sujeito a constantes mutações.

- ☐ Aliás, um Balanço constitui uma fotografia da situação patrimonial da empresa num dado momento.

Departamento de Gestão

Financeira

BALANÇO EM "XX" DE "YYYYYY" DE 200N (modelo reduzido)		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ N	31 DEZ N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Investimentos financeiros			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários			
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultados transitados			
Resultado líquido do período			
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
Diferimentos			
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

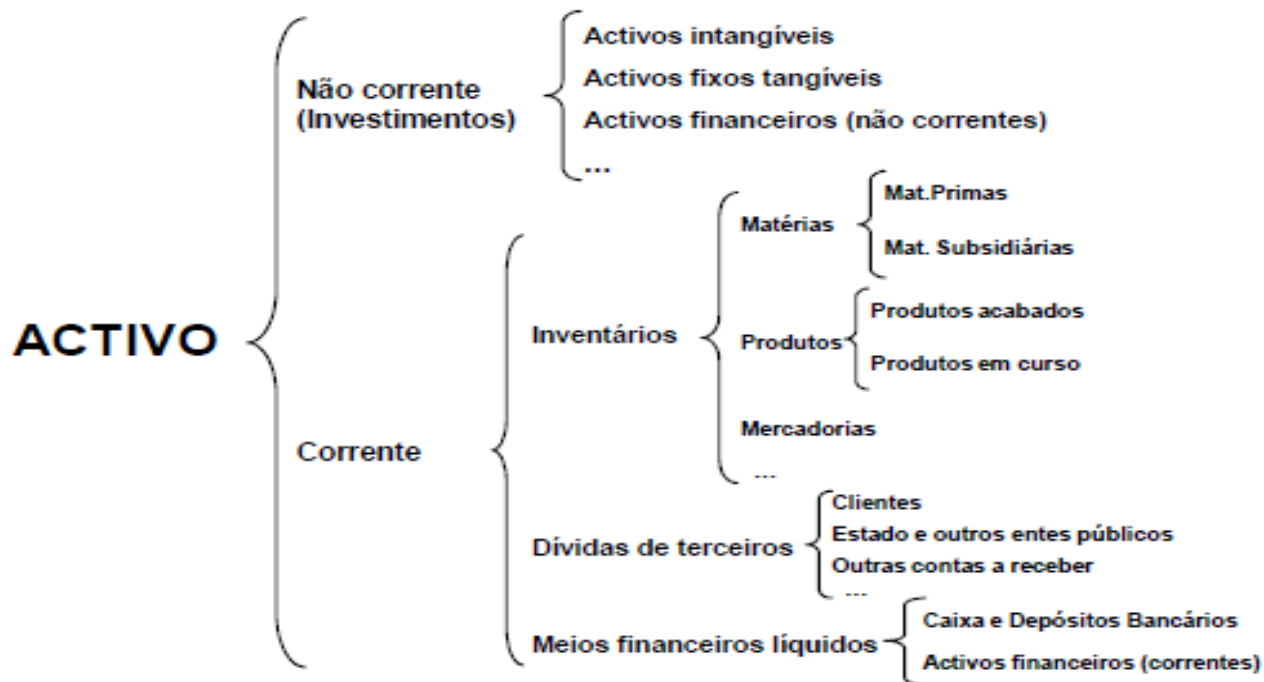
Modelização contabilística do Património

- Prosseguindo no esforço de formalização do património, os elementos patrimoniais activos e passivos podem dividir-se em:
 - Correntes e
 - Não correntes
- Os **Correntes** correspondem aos elementos que, tendencialmente, permanecem por períodos curtos no património. Os **Não correntes** são os que, tendencialmente, permanecem por períodos longos:
 - 'Períodos curtos': dentro do ciclo operacional da entidade (em princípio 1 ano);
 - 'Períodos longos': extravasando o ciclo operacional da entidade;
 - Distinção semelhante a outra antes predominante em Portugal: activos 'circulantes' e 'fixos'.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística do Património



Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

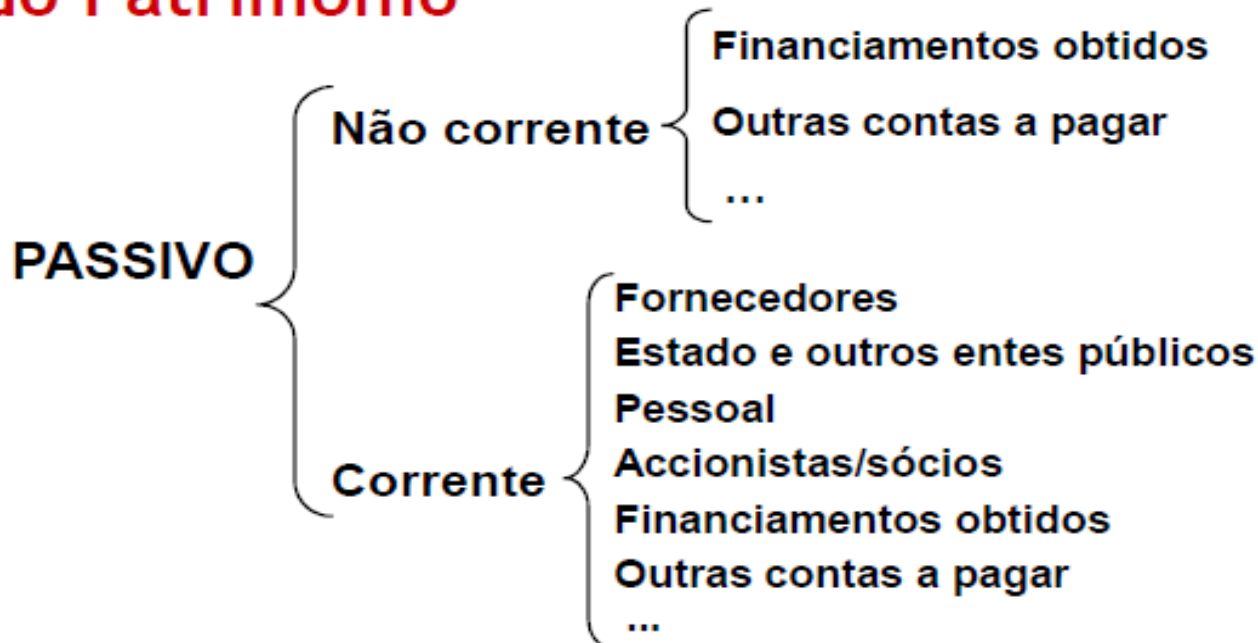
Modelização contabilística do Património

- As dívidas a terceiros podem desagregar-se, atendendo à sua relação com o ciclo operacional da empresa:
 - Correntes
 - Não correntes
- Quer, dentro de cada uma destas rubricas, atendendo à natureza do credor:
 - Fornecedores
 - Estado
 - Financiamentos obtidos
 - ...

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística do Património

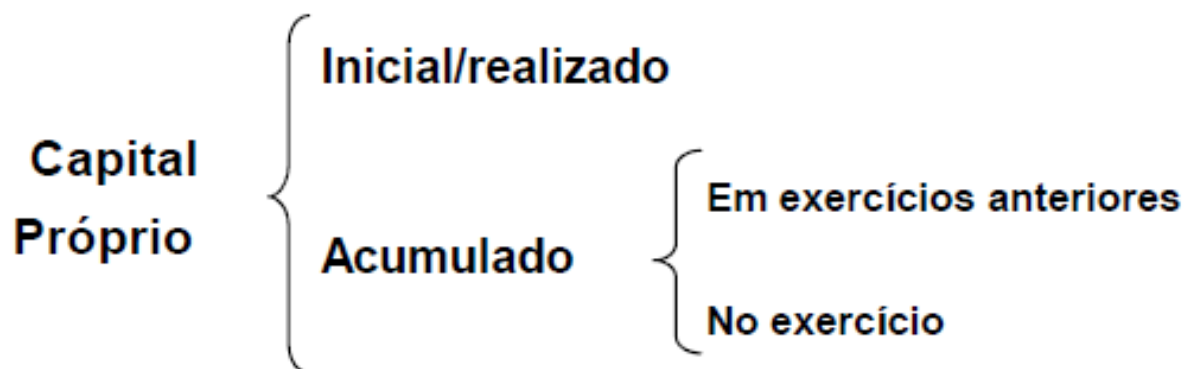


- O passivo não se confina a dívidas a pagar, apesar de estas serem, normalmente, de especial relevância.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística do Património



Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Entidade:
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)
 PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Variação nos inventários da produção		+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade		+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		-	-
Gastos com o pessoal		-	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	- / +
Outras imparidades (perdas/reversões)		- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos		+	+
Outros gastos e perdas		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- / +	- / +
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
Resultado líquido do período		=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística dos fenómenos patrimoniais

- No âmbito dos fenómenos quantitativos a formalização contabilística é mais elaborada e é importante referir dois novos conceitos contabilísticos:
 - ◆ À representação contabilística de reduções do valor do património, decorrentes de fenómenos quantitativos, chama-se **GASTO**.
 - ◆ À representação contabilística de aumentos do valor do património, decorrentes de fenómenos quantitativos, chama-se **RENDIMENTO**.
 - ◆ Nota: são excluídas das definições anteriores as reduções/aumentos do valor do património que sejam relacionadas com distribuições a/ /contribuições dos participantes no capital próprio.
 - ▶ Para além de outras situações mais específicas.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística dos fenómenos patrimoniais

- Do confronto dos Gastos e Rendimentos de um dado período resulta a variação do valor do património associada ao desenvolvimento da actividade.
- ✦ Ao resultado desse confronto chama-se **RESULTADO** (**Lucro** se os rendimentos forem superiores aos gastos, **Prejuízo** na situação inversa).

Departamento de Gestão

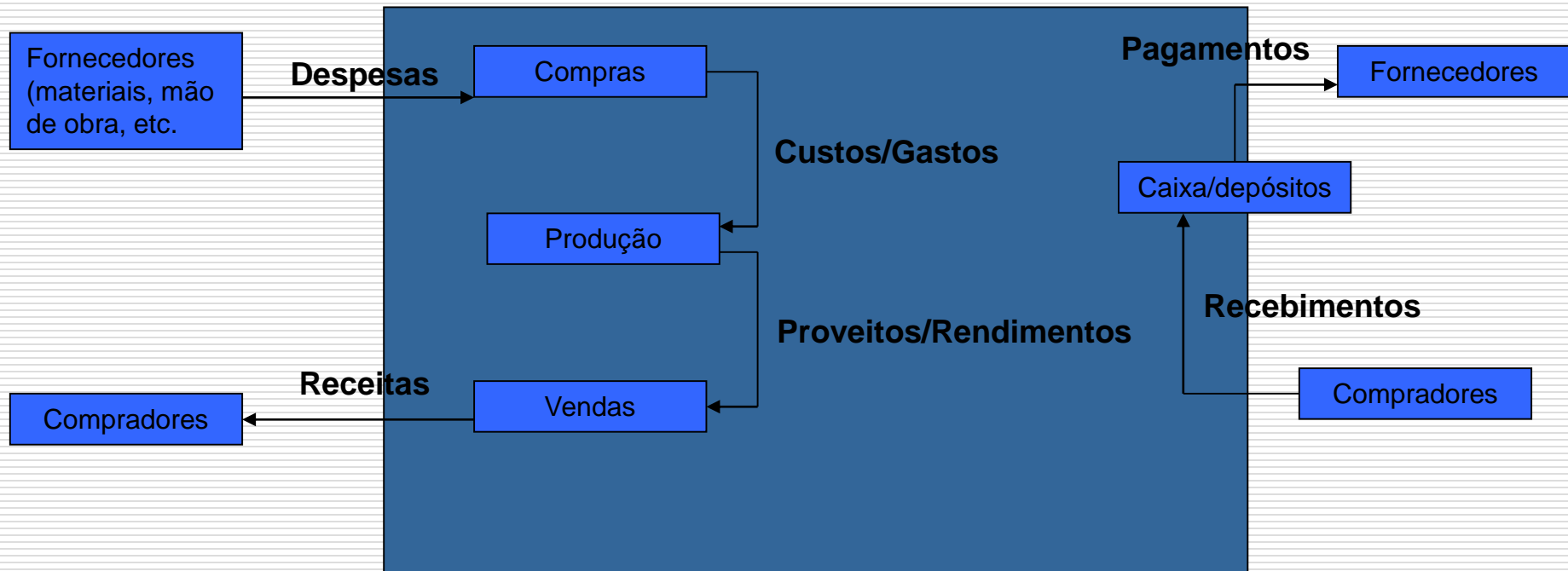
Noções de Contabilidade Financeira

Demonstração dos Resultados

- Há diversas formas de apresentar informação sobre os resultados
 - ✦ Por naturezas
 - ✦ Por funções
 - ✦ ...
- Se a estrutura da DR decorrer das opções de modelização contabilística atrás referidas (i.e., por natureza de gastos e rendimentos), teremos a seguinte apresentação:

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira



Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

- ❑ **Proveitos/rendimentos** – Produção de bens e serviços. Componente positiva do resultado.
- ❑ **Receitas** – Remuneração das vendas de bens e serviços. Direito a receber.
- ❑ **Recebimentos** – Entrada de valores monetários.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

- ❑ **Custos/Gastos** – Incorporação de fatores de produção. Componente negativa do resultado.
- ❑ **Despesas** – Remuneração dos fatores produtivos. Obrigação a pagar.
- ❑ **Pagamentos** – Saída de valores monetários.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

- ❑ **Ótica Financeira** – relativa ao movimento da organização com o exterior. Relacionada com a remuneração dos fatores e dos produtos (bens e serviços) transacionados.
- ❑ **Ótica Económica** – perspetiva produtiva ligada à transformação e incorporação dos fatores produtivos, até se atingir o produto (bem ou serviço) final.
- ❑ **Ótica de Tesouraria** (ou de caixa) – corresponde às entradas e saídas de valores monetários da organização.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

A **Conta** representa uma classe de valores ou **elementos patrimoniais**, mas a sua disposição é tal que permite registar todas as variações sofridas por esses elementos.

No aspecto gráfico teremos:

Título da Conta	
Débito (Deve)	Crédito (Haver)

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

No aspecto gráfico teremos:

Título da Conta	
Débito (Deve)	Crédito (Haver)

$D > C$ – o saldo diz-se **devedor** (Sd)

$D = C$ – o saldo diz-se **nulo** (S0)

$D < C$ – o saldo diz-se **credor** (Sc)

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Imposto indirecto que incide sobre o consumidor final

IVA Liquidado – IVA recebido pela empresa, resultante das vendas de existências e de outros bens e serviços.

IVA Suportado – IVA suportado em compras de bens existências, imobilizado e outros bens e serviços.

IVA Suportado: IVA Dedutível

IVA Não Dedutível

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

IVA Dedutível – IVA com direito a reembolso, relativo a despesas directamente ligadas às actividades produtivas da empresa.

IVA Não Dedutível – IVA sem direito a reembolso, relativo a despesas facilmente desviáveis para consumos particulares ou pouco essenciais à actividade produtiva da empresa.

IVA Apuramento (*Reembolsável*) = IVA Dedutível - IVA Liquidado

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

□ A empresa “Infor & Informática, L.da” dedica-se à comercialização de material informático.

Em 15 de Setembro de 20XX adquiriu 10 impressoras multifunções laser ao preço de 80 € cada (IVA incluído). A dívida resultante desta aquisição foi liquidada em 28 de Setembro de 20XX. Em 16 de Outubro de 20XX, a empresa vendeu 4 impressoras a um cliente ao preço de 140 euros cada (IVA incluído), tendo recebido o respectivo valor apenas em 12 de Novembro de 20XX. Sabendo que a empresa se encontra inscrita nas Finanças para efeitos de IVA e que as impressoras estão sujeitas a uma taxa de IVA de 23% e de IRC 21 % :

Identifique, indicando, o valor e a data em que ocorreram (1 valores):

	Valor	Data
Despesa:		
Pagamento:		
Custo:		
Proveito:		
Receita:		
Recebimento:		

Determine o resultado económico destes fluxos para empresa “Infor & Informática, L.da” (1 valores).

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

Sumário:

Noções de Contabilidade Financeira (conclusão)

- Documentos Contabilísticos
- Salários
- Resolução de exercícios

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

DOCUMENTOS COMERCIAIS

Facturas ⇒ Emitida pelo vendedor e destinada ao comprador para informar o seu débito total.

Recibos ⇒ Emitida pelo vendedor comprovando que o comprador pagou a sua dívida.

Notas de crédito ⇒ Diminui a dívida do comprador (ex. quando existe uma devolução).

Notas de débito ⇒ Aumenta a dívida do comprador (ex. custos com transportes).

Cheques ⇒ Ordem de pagamento dada pelo depositante à instituição bancária.

Guia de depósitos ⇒ Preenchida pela entidade interessada em efectuar o depósito.

Letra ⇒ Documento através do qual uma entidade ordena a outra (sacado) que lhe pague a si (sacador) ou a outém, uma certa quantia em determinada data.

Documentos Internos ⇒ Documentos elaborados no seio da própria empresa para uso exclusivamente interno (ex. folhas de férias).

NOTA: Os documentos são a base de todo o registo contabilístico. Não é permitido efectuar lançamentos sem que exista um suporte documental.

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

A empresa "Infor & Informática, L.da" tem um colaborador permanente, o senhor **José Computador** sujeito a uma taxa de Imposto sobre o Rendimento (IRS) de 20%, com um salário mensal ilíquido de 1500 €. Os descontos para a Segurança Social são: entidade patronal - 23,75 %; trabalhador - 11 %. O seguro de trabalho é de 120 € e as despesas anuais de medicina no trabalho são 60€. Sabendo que o senhor José Computador recebe um subsídio de refeição unitário de 4€, determine:

- a) O montante a pagar mensalmente ao senhor José Computador ;
- b) O custo mensal da empresa com o colaborador;
- c) O custo anual da empresa com o colaborador.